

IDEIA DO MÊS

Agosto de 2023

A esperança além de toda lógica

O que uma mãe não faz por seu filho doente? Ela sai de casa e vai buscar ajuda; grita; chora; pede misericórdia; mantém intacta a determinação e a certeza de que o impossível é possível; ela às vezes pode responder à dureza da situação com uma lógica surpreendente. Amor maternal e confiança são seus pontos fortes. Essa atitude é a fotografia da esperança viva e atuante em uma pessoa.

Às vezes a nossa esperança pode ser posta à prova por uma dificuldade repentina, por um fato imprevisto que atrapalha os nossos projetos, por uma doença grave, pela duração excessiva de uma situação muito dolorosa e, podemos acrescentar, pela falta de paz no mundo, pelas injustiças estruturais, pela grave situação ambiental do Planeta, pelos conflitos familiares e sociais... E uma das nossas fraquezas poderia ser a falta de perseverança e de confiança.

Devemos acreditar que o amor fraterno e cooperativo nos permite enfrentar situações extremas e desperta em nós a força necessária para realizar nossos projetos e satisfazer nossas expectativas e necessidades vitais e das pessoas ao nosso redor.

Foi o que aconteceu com Saliba. Também ele parecia forçado a abandonar a sua cidade, Homs (Síria) e deixar seus pais, já idosos. A loja de seu pai, negociante de vidros, foi destruída durante a guerra, naquela cidade devastada. Assim como outros jovens, Saliba achou primeiro que precisava criar novas oportunidades em outro lugar. Mas não se rendeu. Com os seus 22 anos e a teimosia de quem não desiste de dar a própria contribuição ao seu povo tão machucado, aproveitou a oportunidade que lhe foi oferecida pelo projeto *Restart* para abrir um minimercado, onde os seus concidadãos encontrassem queijos, iogurtes e manteiga caseiros feitos pela mãe, além de legumes, óleos, especiarias, café. Já tinha uma geladeira e um gerador de energia. Além disso, ajudado pelo pai, decidiu fazer algo mais pelo seu povo nos dias em que o minimercado estava fechado, optando por ajudar as famílias sem recursos e sobretudo distribuindo cestas básicas. Ele continua vivenciando esta experiência até hoje ao lado de um povo que há muitos anos sofre uma violência sem precedentes.